



# EVANGELHO e AÇÃO

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO CEP:  
30.750 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO V

JULHO/AGOSTO/92

Nº 24

## EDITORIAL

Nesse número queremos homenagear o pai, essa figura tão importante no seio de uma família.

Muito se tem dito das mães, do seu amor abnegado e santo. Porém hoje, o nosso coração se abre para agradecer aquele pai presente, que ama e afaga seus filhos mas que também corrige e alerta.

Ser pai é tarefa difícil e exige sacrifícios e paciência.

Deus na sua infinita bondade, deu ao homem a oportunidade de aprender, ao ajudar na criação de um filho.

A responsabilidade da paternidade é grande e bela, pois também o pai, a exemplo da mãe, tem chance de doar o melhor do seu amor para o filho.

É muito importante quando se pode sentir a sua presença amiga e leal que encoraja, assiste e impulsiona seus filhos mesmo não estando fisicamente perto.

Ser pai é ato sublime, é dividir-se pelo filho, é amar, ensinar, corrigir e equilibrar.

Que Jesus possa cobrir com o seu manto de amor a todos aqueles que abraçaram com fé e determinação a missão de ser pai.



Viviam, num edifício de sete andares, moradores cujos olhos jamais tinham contemplado a luz do sol, a não ser através das vidraças diversamente coloridas de cada pavimento. Encerrados nos limites de seu pequeno mundo, cada qual fazia uma idéia diferente quanto à cor da luz solar. Os moradores do primeiro pavimento diziam que era vermelha, porque vermelhos eram os vidros, através dos quais se habituaram a vê-la. Os do segundo pavimento diziam,

Era uma vez um ideal...

O ideal de se fazer um jornal espírita que divulgasse a doutrina e o trabalho incessante da Casa de Glacus.

Após muitas pesquisas, no mês de abril de 1988, foi fundado o jornal EVANGELHO E AÇÃO, um dos mais eficazes instrumentos de comunicação da Fraternidade.

Impresso inicialmente em gráfica de amigos, eram dois mil exemplares com seis páginas no número inaugural. Posteriormente, passou a ser produzido em empresa especializada, com quatro páginas.

O tempo foi passando e o EVANGELHO E AÇÃO cresceu e construiu o seu perfil. Hoje, exatamente quatro anos e quatro meses depois, estamos editando o nosso vigésimo quarto exemplar. Muitas coisas mudaram.

O EVANGELHO E AÇÃO tem hoje oito páginas e tiragem bimestral de cinco mil exemplares, enviados para todo o Brasil e é TOTALMENTE produzido no parque gráfico da Fraternidade.

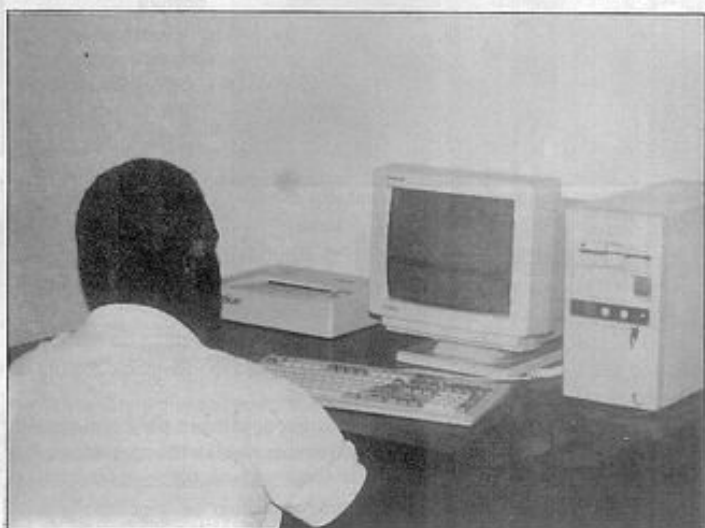
E é também deste parque gráfico que a coluna Construindo o Futuro contará a história.

Funcionando desde janeiro de 1992, a gráfica FRATERNIDADE passou por um período experimental até o final do mês de março, quando a partir daí passou a atuar no mercado de forma objetiva.

Toda sua estrutura, na área de impressão, é composta por impressora de off-set com capacidade média de quatro mil impressões/hora, guilhotina semi-automática, grameadora, picotadeira, vibradora de papéis e unidade gravadora de chapas. Na área de editoração eletrônica temos um microcomputador PC 486, impressora Laser - HP, Scanner, mouse e outros periféricos podendo atender a um

por sua vez, que eram alaranjados, porque alaranjados eram os vidros pelos quais ela diariamente se filtrava. Os do terceiro diziam, pela mesma razão, que era amarela. Os do quarto, diziam que era verde. Os do quinto, azul. Os do sexto, anil e os do sétimo diziam que era violeta.

Certo dia, porém, um morador mais inteligente e indagador resolveu sair do edifício e, surpreendido com a luz do sol, que lá no alto se decompunha na policromia do arco-íris, compreendeu



Modernização e qualidade na Gráfica Fraternidade, dando suporte a uma obra de amor.

número diversificado de clientes em editoração, diagramação e composição.

Tudo isso, além do trabalho especializado de seus funcionários.

Localizada no Pavilhão das indústrias na Fundação Espírita Irmão Glacus, seu mentor é Alfredo Freitas Filho.

Já com algumas encomendas de serviços, a capacidade de produção da gráfica poderia ser considerada de seiscentos e quarenta mil impressões/mês; no entanto suas metas têm sido traçadas em torno de seiscentas mil impressões/mês.

No seu momento inicial de conquista de clientes, a gráfica FRATERNIDADE se estruturou e vem trabalhando para atingir o seu objetivo maior que é a conclusão e manutenção das escolas, do ambulatório, da creche casulo José Grosso e de toda a estrutura da Fundação.

Paralelo a todo esse progresso que a GRÁFICA FRATERNIDADE representa na realidade da Fraternidade Irmão Glacus, existe algo de muito importante para o jornal EVANGELHO E AÇÃO: SER PRODUZIDO NA GRÁFICA QUE ELE DIVULGOU DESDE O SEU PRIMEIRO TIJULO COLOCADO, É ALGO MUITO RECOMENDADOR. O número de tarefas e profissionais envolvidos na produção desse jornal cresce a cada dia, reforçando o seu objetivo e o seu lema: EVANGELHO E AÇÃO.

É com o coração cheio de alegria que agradecemos a colaboração de todos aqueles que de alguma forma proporcionaram essa oportunidade de crescimento da família da Fraternidade.

Miriam d'Avila Nunes

## A IDÉIA DE DEUS

deu logo que cada morador havia apreendido somente uma parcela da verdade. Tudo se passava exatamente como se cada um deles, em seu próprio pavimento, tivesse a visão limitada a uma faixa apenas, dentre as sete faixas luminosas do espectro solar.

A luz do sol era realmente da cor que cada qual a tinha visto, mas, era também muito mais do que isso: era a síntese das sete cores.

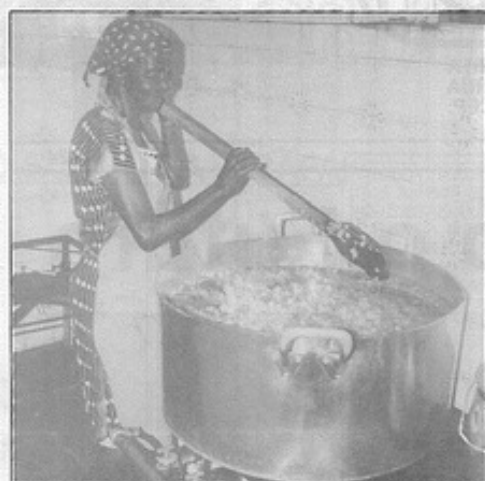
Assim como cada morador via o Sol, assim também cada criatura hu-

mana vê a Deus. Situado em diferentes faixas de evolução, cada um O verá sob um aspecto diferente, segundo a diversa coloração de seu entendimento. Chegará, no entanto, um dia em que a criatura transcenderá os augustos limites de seu mundo e compreenderá Deus, em sua essência, na síntese de seus atributos.

Fonte: O Primado do Espírito/  
Rubens Costa Romanelli

ENTRE NÓS E O QUE BUSCAMOS, ESTÁ SITUADO O QUE FAZEMOS

# O Nosso Dia-a-Dia



Mais de 500 pessoas, tomam a sopa aos sábados na FEIG

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

**Creche Casulo:** aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei

**S.O.S. preces:** terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes

**Ambulatório Odontológico:** com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo

**Ambulatório Médico:** com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz

**Sopa aos mais carentes:** todos os sábados - Mentor: José Grosso

**Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.**

**Construção de moradias**

**Curso de corte e costura**

**Corte de cabelo e unhas**

**Curso de datilografia**

**Curso de gestante e recém-nascido** - Mentora: Maria Do-

lores

**Reuniões Públicas,** de segunda à sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes

**Reuniões Públicas da Mocidade,** sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis

**Evangelização para crianças em diversos níveis** - Mentora: Meimei

**Reuniões de Educação Mediúica:** três reuniões: às segundas-feiras - Mentores: Antônio Aleixo, Dias da Cruz e Cícero Pereira, uma reunião às quar-

tas-feiras - Mentor: Calimério

**Dois reuniões às sextas-feiras** - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz

**Dois reuniões aos sábados** - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco

**Reuniões de Tratamento Espiritual:** uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa

**Reunião de Estudos de Audiência** - Mentor: Eugênio

**Campanha do Quilo:** Mentor: Palminha

**Livraria:** Mentor: Rubens Costa Romanelli

**Biblioteca:** Mentor: Otto Baumgratz

**E nossos objetivos futuros incluem ainda:**

**Um colégio de 1º e 2º graus** para 2700 alunos

**Um colégio profissionalizante** para 2.300 alunos

**Ambulatório para atendimento integral ao doente**

**Creche já em funcionamento**

**Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacius é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327**

## MENSAGEM

Mensagem recebida em 22.07.92, quarta-feira, na Fraternidade Espírita Irmão Glacius, pelo médium Vasco Araújo, data de aniversário de nascimento do seu pai Vasco da Silva Araújo, desencarnado em 01.10.76, presente à reunião o neto Vasco Júnior, de 9 anos.

### "Meu Querido neto Vasco Júnior"

O aniversário hoje é meu, mas você vai ganhar o presente. Quando aqui cheguei, neste plano da vida, você me recebeu de braços abertos. Estava eu triste, pesaroso por tão cedo deixar a Terra, pois pensava que ainda deveria aí estar, você foi meu companheiro. Mostrou-me as verdades de cá. Coloquei-me novamente diante da realidade da vida. Devo a você, posso dizer, a alegria do reencontro de vários outros companheiros que me antecederam na volta. Hoje, você já esquecido do lado de cá, pois Deus nos permite o esquecimento mas não das lembranças, das boas recordações. Hoje, estou ao seu lado procurando ampará-lo e orientá-lo nas coisas da vida. A sua missão é bela pois seu generoso coração muito haverá de doar. Pense sempre em Jesus. Dê na Terra, nesta encarnação, um pouco do que você me deu quando retornei, pois sei que será muito, em prol dos que precisam de você. Talvez estas palavras não possam dizer muito para você hoje, mas amanhã, quando a procura pelas verdades do Pai chegar ao seu ser, elas terão um grande sentido. Persista meu neto e amigo, na Seara do Bem, pois você é grande e estamos unidos pelo amor de sangue e de espírito, de séculos e séculos de convivência e parentesco. Seja feliz, faça a todos que estão a seu lado serem muito felizes pois daqui, do Plano Espiritual, estamos torcendo por você. Seu amigo do peito, seu avô, seu companheiro de todas as horas, Vasco."



mando o todo, a Humanidade.

Exatamente como propaga o Espiritismo, em plena consonância com o pensamento de Pitágoras: "O homem é a medida de todas as coisas."

Fonte: Presença Espírita nº 107.

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacius Editado pela Diretoria de Divulgação

**Presidente:**

Alfredo Gaviorno Freitas

**Diretor de Divulgação:**

Sérgio Marques Nascimento

**Coordenadora:**

Neiry Teixeira

**Editora Responsável:**

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

**Jornalista:**

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

**Equipe de Redação**

Cláudia de Paula

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Mirian d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

**Expedição:**

F.E.I.G.

**Revisão e Fotografia:**

Vicente de Paulo Lanna

**Ilustrações:**

Ranfleymar da Cruz

Clodoaldo Dias

Fraternidade Espírita Irmão Glacius

Rua Henrique Gorecix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.750 - BH - MG -

Fone: (031) 462.4327 - 462.6868

(SOS Preces)

## COMO CONSERTAR O MUNDO

"O mundo é um espelho: põe-te na sua frente e ele refletirá a tua imagem."

John Lewis Burckhardt

Aureliano Alves Netto

O confrade Coronel Edynardo Weyne, em sua coluna espírito no jornal O POVO, de Fortaleza, Ceará, lembra-nos esta interessante história, contada pelo teatrólogo Pedro Bloch, autor da festejada peça "As Mãos de Eurídice".

Certo jornalista estava em dificuldade para executar a tarefa de que lhe incumbira seu chefe, o diretor dum grande matutino: escrever um editorial sobre os graves problemas da Humanidade e os meios de solucioná-los.

Levou o serviço para fazer em casa e, em lá chegando, meteu ombros à obra, mas não conseguia concatenar as idéias. Principalmente porque sua filhinha, de sete anos, falava alto com a boneca e não o deixava concentrar-se. Acontece que, sobre a escrivaninha, encontrava-se um policrômico mapa-múndi e o jornalista, tentando um recurso conciliatório, chamou a menina e disse-lhe:

-Queridinha, seu pai lhe dará um maravilhoso presente se você ajudá-lo. Aqui está um mapa do mundo. Vou rasgá-lo em mil pedaços. Você vai formar novamente a Terra como lhe apetercer.

Retira-se alegre, a menina, levando consigo os pedacinhos de papel cartonado. Ali estava um quebra-cabeças para seu entretenimento.

O pai volta ao trabalho, satisfeito por, afinal, ficar sozinho e num ambiente calmo, sem barulho.

Apenas redigira os primeiros períodos, quando retorna, exultante, a filha, exclamando:

-Papai, ganhei o prêmio!

Grandemente surpreendido, pergunta o editorialista:

-Em poucos minutos você consertou o mundo que estava totalmente despedaçado. Como conseguiu?

-Foi fácil - explica a pequenina, sorrindo. - É que atrás do mundo havia a figura de um homem. Eu consertei o Homem e o mundo ficou perfeito.

O jornalista pegou a "deixa". Naquela dia escreveu o melhor editorial de sua vida, defendendo o princípio de que, reformando-se a parte, o indivíduo, necessariamente estará refor-



# Relato Espiritual

**A**o exteriorizar-me em reunião pública, encontrei-me com o espírito de Vitória. Ela sorriu e cumprimentou-me com alegria.

De súbito, o quadro espiritual se modificou. Vi-me em uma aldeia a beira-mar, na Espanha do século XVII.

Passei por um acampamento cigano. A certa distância dele pude ver um enorme castelo medieval.

Chamou-me a atenção, nesse instante, três ciganas que conversavam. Uma delas, a mais velha, fazia gestos bruscos e rudemente exigia que as outras duas a acompanhassem.

Seguí-as. Elas tomaram o rumo do castelo. Percebi que o relógio marcava aproximadamente duas horas da madrugada. De repente, uma das janelas do castelo se abriu, e dela foi atirada uma escada de cordas.

A mais velha das ciganas subiu pela escada e apanhou pequena criança que lhe foi entregue. A escada foi recolhida e a janela fechada. Do ponto onde me encontrava podia perceber os

propósitos do grupo de ciganas: roubar a criança e vendê-la por um preço compensador. As três partiram dali rapidamente com a criança envolta em panos.

A velha cigana, de nome Vita, voltou ao acampamento e recolheu-se à sua tenda. As outras duas, Carmensita e Pristila, seguiram caminho rumo ao cais do porto. Lá chegando, Pristila entregou o pequeno, de nome Juanito Queiroga, a um homem que as aguardava. Após pagar a Carmensita pelo roubo, o homem entrou com a criança numa embarcação. Não sei por que fiquei preso àquela cena e principalmente à cigana Vita.

Na manhã seguinte o castelo era todo alvoroço. Prenderam-se ciganos, castigaram-se muitos. Porém, as praticantes do crime caíram em severo mudismo.

Eu estava aflito, pois reconhecia em Vita alguém que eu não conseguia identificar.

De repente, o espírito de Vitória e a imagem de Vita se fundiram na mesma pessoa. E eu pude entender finalmente tudo o que se desen-

rolara aos meus olhos.

Lembrei-me da história de Vitória. Aos quatro anos ela foi abandonada na praia do rio São Francisco em Pirapora/MG, por alguém que presumiram ser um cigano.

Meus avós paternos, Salvador e Nhazinha, pegaram a menina para criar. O casal já tinha na época três filhos e mais duas meninas sob sua guarda. Juntou-se a elas a nossa Vitória.

Vitória cresceu no seio dessa família. Casou-se teve três filhos e de quando em vez a sua história era recontada por alguém de família. O que se contava era que ela havia sido roubada em São Romão por ciganos.

Já com cinquenta e seis anos e morando em Corinto, Vitória contou a sua história para uma vizinha. Tempos depois, essa vizinha foi passar alguns dias em Sete Lagoas. Lá conheceu duas senhoras: D. Maria José e sua filha D. Rosa.

Rosa contava sessenta anos e D. Maria José oitenta anos, já padecia com uma deficiência visual.

D. Maria José contou à vizinha de Vitória que teve uma filha de quatro anos roubada em São Romão. Assustada a vizinha de Vitória falou que sua amiga de Corinto contava história seme-

lhante.

De volta a Corinto, ela procurou Vitória e narrou-lhe sobre o seu encontro com as duas senhoras de Sete Lagoas.

Vitória veio até Sete Lagoas. Ao entrar na Casa de D. Maria José e cumprimentar Rosa ouviu D. Maria gritar do quarto - é minha filha! Elas se abraçaram e o quadro foi comovido.

D. Maria José faleceu logo após esse reencontro. Vitória retornou a Corinto e faleceu pouco tempo depois vitimada por moléstia cardíaca.

Hoje, no plano espiritual, se encontraram Salvador e D. Nhazinha, pais adotivos de Vitória nessa encarnação. D. Maria José sua mãe que foi Carmensita na encarnação na Espanha e Pristila reencarnada como Augusta, irmã adotiva de Vitória.

- Estou satisfeita, disse Vitória, a minha vida em São Romão, Pirapora e Corinto foi muito boa. Tive a oportunidade de reencontrar-me com todos os companheiros de outrora.

E todos se abraçaram. Retornei à reunião com a certeza de que a lei Divina fora cumprida.

*\*O médium Enio Wendling relata o que o seu espírito vê e ouve quando está fora do corpo físico ou exteriorizado.*

Doze anos depois, os espíritos Sheilla e Joseph Gleber levaram o espírito de José da Silva para o núcleo que se reunia na casa de Jair Soares. Lá ele manifestou-se pela primeira vez.

Em 1949, em suas primeiras comunicações, ele dizia ser folha caída dos ventos do norte. Também levado por Sheilla e Joseph começou a manifestar-se no Grupo André Luiz, no Rio de Janeiro, através de alguns médiuns e principalmente através do conhecido médium Peixotinho.

Os espíritos José Grosso, Sheilla e Dr. Garcez manifestavam-se pelo Peixotinho, médium que foi médico também na era de 79.

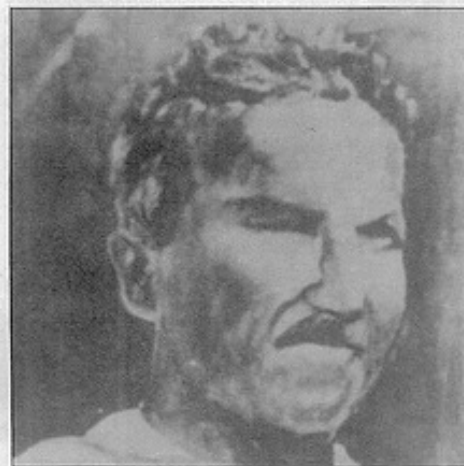
José Grosso iniciou sua caminhada no campo espiritual junto ao espírito de Glacus. Por longos anos esteve sob orientação de Sheilla no campo espiritual trabalhando em dedicado e operoso núcleo espírita em Belo Horizonte.

Desde 1949 vem cooperando nas reuniões de efeitos físicos, junto a movimentos espíritas e vem também dedicando-se atualmente na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Agradecemos a Jesus pela oportunidade de estarmos na Casa de Glacus ao lado de mentores espirituais tão dedicados. Que as bênçãos de nosso Divino Mestre possam ampará-los e fortalecê-los cada dia mais.

*\*Relato feito pelo médium Enio Wendling intuído por nosso Irmão Palminha, especialmente para ser veiculado neste jornal.*

## Nossos mentores



### José Grosso

Espírito de muito sentimento, muito amigo, teve muitas andanças através de vários corpos.

Teve poder e muita autoridade nas mãos, principalmente a partir da Alemanha. Contudo, era místico, rígido e disciplinado. Nessa época, José Grosso chamava-se Johannes e desencarnou por volta do ano 751.

Em uma de suas encarnações foi seu irmão consanguíneo o Irmão Palminha (hoje também mentor espiritual da Fraternidade).

José Grosso reenarnou-se novamente, na Holanda, como Adido Diplomático. Conviveu com a classe alta holandesa e com a corte de Francisco I - Rei da França. Segundo informações da espiritualidade, consta que Jair Soares (diretor mediúnico de núcleo espírita desencarnado recentemente) foi o Rei Francisco I. Com essa informação fica explicada a

grande ligação entre os dois. Nesse período, José Grosso conquistou grandes amizades através de suas atividades diplomáticas.

Em território brasileiro, no ano de 1896, nasceu José da Silva, nos rincões áridos do Ceará, em pequeno lugarejo próximo a Crato. Seus pais Gerônimo e Francisca tiveram 9 filhos.

No princípio da década de 30 os rumores invadiram toda a vastidão do sofrido nordeste. Miséria, seca, sofrimentos, falta de tudo.

Não mais as cortes e o mando relativo. Época em que alguns homens se apropriavam dos bens dos ricos para distribuí-los aos pobres. Isso empolgou muito o coração de José da Silva que em seu íntimo sonhava com uma "terra prometida", com mais paz, saúde e alimentação adequadas para todos. Essa turba de homens tinha como chefe Lampião.

Na região de Orós, José Grosso, já adulto integrou-se a esse grupo de anseios iguais aos seus, ou seja, ajudar aos seus semelhantes a qualquer custo.

Com a convivência com o bando, José da Silva percebeu que eles estropolavam as suas aspirações. Percebeu que a maneira como agiam não era correta e sabendo das consequências desses atos, mudou seu comportamento. Não delatou o grupo às autoridades mas passou a informar as cidades que seriam invadidas para que as mulheres e crianças fossem poupadas. Esse comportamento levou Lampião a perfurar-lhe os olhos a faca, vingando-se da traição sofrida. José da Silva perdido na mata, com infecção generalizada, desencarnou em 1936 aos 40 anos de idade sem ter notícia alguma de seus 7 irmãos. Conhecia o paradeiro de um único irmão - hoje Palminha - na época, viveu o mesmo tipo de vida mas pertencendo a outro grupo.

Após seu desencarne, quando acordou no plano espiritual, tinha a seu lado o espírito de Sheilla e Joseph Gleber que teve vínculos com ele na Alemanha.

Continuação do Simpósio da Aliança Municipal Espírita/Centro Célia Xavier.

**P.: O endeuamento do médium constitui um perigo para a mediunidade: Por quê?**

**Raul:** Evidentemente que tudo aquilo que constitui motivo de tropeço na estrada de qualquer criatura, naturalmente poderá levá-la à queda. Em se tratando de médium e de mediunidade, todo e qualquer endeuamento é plenamente dispensável, mesmo porque, entendemos que o médium não fala por si próprio. O que ele apresenta de positivo, de nobre, de engrandecedor, deve-se à assistência e à misericórdia dos Espíritos do Senhor, não havendo motivo, portanto, para que se vanglorie de uma virtude, de uma grandeza que ainda lhe não pertence.

Por outro lado, se o fenômeno ao qual ele serve de intermediário não constitui essa grandiosidade, se são fenômenos modestos, ou se houve algum equívoco ou alguma fragilidade nas colocações que alguma entidade apresente, também não é motivo para que o médium se atormente, se entristeça, porque terá sido apenas o filtro. Necessita, sim, a partir de então, de ter o cuidado de estar cada dia mais vigilante, para que esse empobrecimento não se amplie, para que não seja co-participante dessa deficiência e para que ele, cada vez mais, se dê conta de que a vaidade poderá ser-lhe prejudicial. Por isso, qualquer endeuamento é desnecessário, é improficuo. Isso não dispensa que os companheiros, que estejam lidando com o médium, o possam incentivar para que ele cresça, para que ele se adestre cada vez mais e melhor, para que estude, para que sirva, para que trabalhe. Assim afirmamos, porque temos visto oculta por trás desse broquel do "não-endeuamento" uma parte muito considerável de um personalismo infeliz, de um despeito atormentante.

Muitas vezes, diz-se que não se deve elogiar o médium, porque não haveria necessidade para tanto. Porém, não se lhe diz nenhuma palavra que o impulsione para a frente, determinando uma posição de despeito. Se não precisamos dizer à criatura que ela é um médium melhor que Chico Xavier, e todos saberão que é uma verdade, poderemos dizer: - prossiga, vá adiante... O Chico também começou das lutas, das suas experiências iniciais, claro que estamos deixando de lado aquela continuidade de tarefas que ele vem fazendo desde reencarnações anteriores, mas, de qualquer maneira, mesmo em encarnações anteriores ele iniciou pelo simples, pelas coisas mais modestas, e se hoje ele é esse filão mediúnico, essa grandeza mediúnica, é porque esforçou-se, devotou-se nesse anelo da perfeição espiritual. O endeuamento, então, será sempre dispensável, mormente para aqueles médiuns que estejam começando, mas não deveremos deixar de incentivá-los, doutrinariamente, para que não sejam desanimados pela onda terrível que agride médiuns e mediunidade, nesses dias, que lança descrédito e tenta jogar desdouro por sobre a tarefa mediúnica.

## EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

"Tarde vos amei, Ó Beleza tão antiga e tão nova, Tarde Vos amei! Eis que habitáveis dentro de mim e eu lá fora a procurar-Vos! Disforme, lançava-me sobre estas formosuras que criastes. Estáveis comigo, e eu não estava convosco!

Retinha-me, longe de Vós aquilo que não existiria em Vós. Porém chamaste-me com uma voz tão forte que rompestes a minha surdez!

Brilhastes, cintilaste e logo afugentastes a minha cegueira!

Exalaste perfume, respirei-o, suspirando por vós.

Saboreei-Vos, e agora tenho fome e sede de Vós.

Tocaste-me e ardí no desejo da Vossa paz".

Lendo essas "Confissões" de Santo Agostinho e entrando no seu conteúdo, fiquei imaginando quanto tempo perdemos por ignorar a importância da vida. Quando mergulhamos na grande aventura das vidas sucessivas, impensadamente percorremos longos caminhos nos vícios, no erro, no desequilíbrio, e de vida em vida,

destruímos grandes oportunidades dadas a cada nascimento na grande escola: "a Terra".

Deus nos acompanha a marcha e o tempo todo está ao nosso lado. Ele sabe que inconscientemente o per-



seguimos nas muitas viagens, nas inúmeras procuras, nas incontáveis tristezas e alegrias.

Um dia, porém, chega o momento em que não podemos mais continuar distanciados das realidades eternas,

e a voz forte daquele que nos acompanha no tempo chama-nos, e precisamos então alcançar com firmeza de propósitos "novos rumos". A fé que nos envolve revela a oficina de renovação, onde cada um de nós diante de si mesmo, busca recuperar o tempo perdido. Dentro do ajustamento que se impõe a cada um de nós, avançamos, lutamos, crescemos e choramos se preciso for, praticando o bem como objetivo maior. Agindo assim nos enquadrados na Lei da Ordem e do Equilíbrio que por muitos séculos infringimos.

Na esperança de sermos imagem e semelhança Daquela que é perfeita, ansiamos no desejo da Paz dos mundos felizes. Mas antes dessa felicidade plena precisamos vencer a maratona que é a vida na Terra, superando limites, vencendo obstáculos e adquirindo a certeza de que estamos no presente, caminhando em busca do tempo perdido.

Neiry Teixeira

## PAZ

O que é esse estado tão almejado por todos nós?

O que é afinal estar em paz? Por várias vezes o Mestre nos mostrou que a paz é algo muito íntimo, o estado consciencial de cada um. A MINHA PAZ VOS DEIXO, A MINHA PAZ VOS DOU".

Muitos creem estar em paz quando param a margem do caminho, fuga deliberada nunca trouxe tranquilidade a ninguém. Outros poderiam jurar que a paz é privilégio de algumas que nascem predestinadas ao auxílio dos que sofrem. Mas privilégio é sinônimo de injustiça e tão certo como existimos sabemos que Deus é justo.

Muita gente procura a paz em uma boa noite de sono, na saúde plena do corpo, ou na estabilidade financeira e material, e quantos esperam encontrá-la com o encaminhamento dos filhos, com cessar das responsabilidades maiores.

Meus queridos irmãos, com certeza tudo isso vai colaborar muito na realização pessoal e até na estabilização da personalidade, mas é algo ainda longe da paz prega-

da e exemplificada por Jesus. No Caminho do calvário, nem os açoites, as zombarias ou mesmo a própria Crucificação seriam suficientes para mudar o estado íntimo daquele "Instrutor Divino".

Tudo que se passa externamente tem pouca importância quando nossa energia vem de dentro. Toda dor vale pouco quando nossa vida se embasa em idéias maiores, voltadas para o alto.

A paz é a sensação de ter sido útil, de não ter perdido a oportunidade de consolar, amparar, amar como Jesus nos ensinou. Sem egoísmo, sem visar nada. É aquele momento feliz em que finalmente vencemos o "EU" pelo "NÓS".

Estar em paz é ver a dor como instrutora de um futuro melhor, é ver o mundo a nossa volta com seu verdadeiro objetivo de escola e não como área de repouso ou lazer.

A paz verdadeira ainda é algo de difícil acesso para nós da Terra, para obtê-la temos que nos esforçar e nem sempre isso é tarefa fácil.

Todos nós queremos a paz, mas poucos

buscam-na realmente. E buscar é o que importa.

O esforço pela paz íntima anda lado a lado com a reforma íntima, mudança de conduta, evolução. Eis porque não basta apenas querer, é preciso lutar. Lutar contra nós mesmos, por um homem novo. O querido Miramez nos dá algumas palavras que esclarecem bem a necessidade do esforço:

"A terra de amanhã será feliz, porque felizes serão os pensamentos, as palavras e as ações dos seres que a habitarão. Se quiseres participar deste futuro, observe o modo mais correto de pensar, falar, agir".

Jesus foi e será sempre o exemplo maior da paz que devemos buscar e, quando nos dispomos a fazer algo de bom é indispensável acreditar. Com fé tudo será possível. Vamos empunhar a Bandeira do Cristo, sem esmorecer. Lembremo-nos que o dever do cristão é transformar os obstáculos em FERRAMENTAS de APRENDIZADO.

Luiz Carlos N. Freitas



## IV FORRÓ

Num clima de muita alegria e confraternização, aconteceu, dia 05 de Julho próximo passado, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o IV Forró da Fraternidade.

O trabalho em equipe foi fundamental para o sucesso de mais um evento da F.E.I.G. promovido pela mocidade Espírita "Joanna de Ângelis". Agradecemos a todos os que colaboraram.

Que Jesus os abençoe.





## ESPAÇO JOVEM

A coluna Espaço Jovem está iniciando uma nova fase.

Agora, ela tratará exclusivamente da estrutura e atividades da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Somos um grupo de aproximadamente trinta jovens frequentes, com cerca de vinte e cinco jovens que nos visitam esporadicamente. Nossas reuniões são aos sábados às 17:00 horas.

Quando se fala em Mocidade Espírita, imagina-se um grupo de jovens, que com base na doutrina, têm como lemas o Evangelho e a Ação.

Pois bem, é isso mesmo que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis representa dentro da Fraternidade. Algumas dezenas de tarefas da casa estão sob nossa responsabilidade, dentre elas a visita ao núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, a Campanha do Quilo de sábado à tarde, reuniões públicas da Mocidade, teatro, alguns eventos, o projeto Cesta Básica e ainda colaboramos nos outros departamentos.

Neste exemplar trataremos da Campanha do Quilo.

Nessa tarefa, saímos em busca do auxílio material para os assistidos da Fraternidade e temos a oportunidade de deparar com uma série de situações onde podemos aplicar o que aprendemos nos estudos do evangelho.

As Campanhas do Quilo da Fraternidade acontecem aos domingos de 08:30 às 11:00 horas e aos sábados de 08:30 às 11:00 horas e de 14:45 às 16:30 horas.

A mocidade Espírita Joanna de Ângelis é responsável pela campanha do Quilo de sábado à tarde.

Nos mesmos moldes das demais campanhas do quilo, a nossa tem um único diferencial, o seu horário foi programado para atender àqueles jovens que só têm disponibilidade de tempo aos sábados a partir de 14:00 horas e que não abrem mão de frequentar as reuniões da mocidade.

Sendo assim, participam da campanha e às 17:00 horas já estão na Fraternidade para assistirem a reunião pública da Mocidade. Além disso, outras pessoas que não frequentam a Mocidade, encontraram na Campanha do Quilo de sábado à tarde a oportunidade da tarefa assídua. E o grupo vem crescendo e atingindo seus objetivos.

No próximo exemplar falaremos da história da Mocidade e das nossas outras atividades.

*Participe!*

Programação de Estudos da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis:

**Setembro**

05 - A Consciência - Miriam Bruzadelli

12 - Lei de Igualdade - Aparecida Daniel

19 - Parábola dos Devedores e Credores - Comissão de Integração.

26 - Os Tóxicos - Dr. Roberto Lúcio

**Outubro**

03 - Mediunidade - Jairo Avelar

10 - Mediunidade - Jairo Avelar

17 - Os trabalhadores da Última Hora - Comissão de Integração.

24 - Lei de Trabalho - Alfredo Gaviorno Freitas.

31 - Influência dos Espíritos na Nossa Vida - Sebastião C. Filho  
Os estudos são realizados aos sábados às 17:00 horas.

## O NÚCLEO CERTO

Temos ouvido algumas vezes de companheiros nossos que torna-se cada vez mais difícil situar-se num núcleo de trabalho cristão.

Aqui e ali vamos ouvindo as opiniões e meditando. As razões das queixas são inúmeras: mal entendidos, incompreensões, dificuldades diversas de relacionamento, ingratidão e tantas outras.

Às vezes nos deixamos envolver por esse ou aquele "problema" que alguém vem nos contar. Felizmente temos encontrado na prece as respostas para as nossas dúvidas, nossas fraquezas e recaídas.

É sempre que "permitimos", somos envolvidos pelo carinho dos nossos amigos espirituais e nos tranquilizamos, achando as respostas para os nossos espíritos ainda tão imperfeitos.

As respostas às nossas dúvidas vêm rápido quando queremos enxergá-las de fato.

A medida em que vamos trabalhando e doando o melhor de nós, compreendemos que o importante é estarmos na lida, em busca do nosso crescimento.

Por sermos espíritos em evolução, divergimos em opinião com muitas das pessoas que nos cercam. Isso é motivo para reflexão e aprendizado, nunca para abandonar a obra do Senhor, a ser erguida por todos nós.

Conviver requer sacrifícios e tolerância. E muitas vezes deixamos de praticar essas ações em encarnações passadas. Estamos agora tendo a oportunidade de praticá-las.

Não nos deixemos levar por mágoas ou dissabores. Olhemos o que há para ser feito. Os problemas se tornarão maiores se quisermos considerá-los assim.



Procuramos um núcleo cristão onde nos sintamos bem, nos afinizemos com os espíritos, sem esquecer porém que Jesus nos coloca onde precisamos estar, pois, dessa forma, a nossa encarnação presente poderá ser mais produtiva na medida em que conseguirmos vencer algumas dificuldades.

Trabalhar sempre, esquecendo os espinhos da jornada.

Jesus nos chama a todo momento para colaborarmos na sua obra para a edificação de todos.

Precisamos aprender a estar em meio a outros irmãos que tanto quanto nós, também buscam a sua melhora espiritual.

Não podemos cobrar a perfeição de ninguém, um vez que nós somos ainda tão imperfeitos...

Faz-se urgente a hora de refletirmos e entendermos que o importante é a obra do Senhor, os seus ensinamentos. Esses ensinamentos são os mesmos aqui ou acolá.

Queremos fazer nossas as palavras de Emmanuel:

"Procuramos o melhor de cada criatura, de modo a seguirmos para diante com o melhor a fazer, esquecendo o desnecessário.

Ninguém segue sem o apoio de alguém nos caminhos da vida.

Em vista disso, compadeçamos-nos dos outros para que os outros se compadeçam de nós".

Que Jesus seja por todos nós.

*Cristina Diniz*



## Leitura Do Mês

**CORAGEM** Francisco Cândido Xavier

Interessados em auxiliar-nos na travessia das dificuldades terrestres, os benfeitores espirituais, domiciliados na Vida Maior nos oferecem neste livro um tesouro de bênçãos, revigorando-nos as forças para facear os problemas do dia-a-dia.

Páginas de esperança e renovação, capítulo a capítulo, nele encontramos reconforto e bom ânimo, lembrando tranquilizantes do espírito e luzes do coração, conduzindo-nos em rumo certo nos objetivos que aspiramos a atingir.

Em cada trecho, um aceno salutar para o caminho à frente.

Em cada página uma lição de vida superior. (CEC)

### UM DOS CAMINHOS...

A individualidade do ser é a sua liberdade de existir. E quem... e quem criou tão sábia Lei? Nada muda a certeza dessa Eterna presença em nós.

É que podemos nos queimar pelo fascínio da loucura de queremos quase sempre que seja feita nossa vontade, mesmo que cega. Mas quando a lucidez voltar a dor irá cobrar o seu imposto: a renovação.

E na tormenta temos tréguas. Onde a imensidão varre nossa pequenez. Mas não cobre nossas chagas. Porque precisamos vê-las para curá-las. E nos fazemos grandes feito ela.

*Giovanni Damásio*

Entrevista concedida a Tânia Gatti pelo médico Henrique Zarnowski sobre a Aids. Nosso entrevistado é médico formado em 1975, atualmente exercendo a função de Assessor da Superintendência do Hospital Municipal Odilon Behrens além de atender em consultório como gastroenterologista e homeopata.

**T.G.** O que é Aids?

**H.Z.** - A Aids é uma doença que acomete indivíduos de ambos os sexos, com marcante deficiência do sistema imunológico, ou seja, o indivíduo desenvolve uma doença que faz com o sistema de defesa dele seja acometido por um vírus. Com o progresso da doença, o indivíduo vai se tornando fraco e como o sistema de proteção se encontra alterado, ele vai ficando suscetível a novas doenças, principalmente pneumonia e quadros de diarreia infecciosa.

**T.G.** Quais são os grupos de risco?

**H.Z.** - Os grupos de risco são os homossexuais, os heterossexuais, os que fazem uso de droga injetável e os hemofílicos.

**T.G.** Quais são as formas de transmissão já comprovadas?

**H.Z.** - Através da relação sexual, do sangue através de transfusões ou seringas compartilhadas por toxicômanos e através da gravidez.

**T.G.** Podemos nos contaminar ao doar sangue?

**H.Z.** - Temos que deixar bem claro que ao doar sangue a pessoa não se contamina com nenhuma doença porque o material que é utilizado para a coleta do sangue é descartável. Nós temos a Hemomina que faz um trabalho sério na coleta de sangue. O indivíduo ao fazer a doação passa por uma série de exames como sífilis, hepatite, etc... Além do teste da Aids. Na Hemomina os testes são de alta confiabilidade. São feitas provas e contraprovas. Se o resultado for positivo ele é submetido a uma nova prova um pouco diferente da rotina para comprovar ou não a existência do vírus, porque às vezes, o indivíduo tem o vírus mas ele ainda não se manifestou. Nesses casos o indivíduo é comunicado para tomar as providências necessárias.

**T.G.** Quais são os sintomas e sinais da Aids?

**H.Z.** - Não há a princípio um sintoma ou sinal muito característico. É como qualquer doença virótica, ou seja, o indivíduo começa a sentir-se fraco, com mal estar, queda do estado geral, febre. Sintomas semelhantes a um quadro de gripe. Com o progresso da doença, ai sim, vão aparecendo sintomas característicos.

**T.G.** Como evitar a Aids?

**H.Z.** - Evitar a Aids é como evitar qualquer tipo de doença. Quais são as causas que comentamos no início?

- Se é uma relação sexual promíscua, ou seja, vários parceiros, então o indivíduo deve tentar ter um único parceiro. Usar preservativos, método bastante difundido que protege os envolvidos na relação é outra opção. Não podemos nos esquecer de indivíduos portadores de doenças como hemofilia. Esses indivíduos também são suscetíveis de adquirir Aids através da transfusão de sangue. Eles deverão se submeter a transfusão somente em locais previamente escolhidos e fiscalizados pelo Governo Federal.

# AIDS

## CONTRA ELA, A NOSSA MELHOR ARMA AINDA É A INFORMAÇÃO.

**T.G.** Quais os cuidados básicos para indivíduos contaminados?

**H.G.** - O indivíduo contaminado não transmite a doença a outro indivíduo ao cumprimentá-lo ou abraçá-lo pois as formas de transmissão já comprovadas e citadas acima são: através da relação sexual, da transfusão de sangue ou através de seringas compartilhadas ou ainda através da gravidez. Então se nenhuma dessas situações está presente, não há contágio pois o vírus fora do local de ação tem poucas horas de vida. Mas todos nós devemos tomar algumas medidas preventivas não só para a Aids mas para todas as doenças. Essas medidas preventivas se referem a nossa higiene pessoal.

**T.G.** Como conviver e ajudar os doentes de Aids?

**H.Z.** - Em primeiro lugar nós temos um problema grave que é a falta de leitos nos hospitais. O segundo problema é a família que não quer o indivíduo. O terceiro é o preconceito com que esses indivíduos são tratados. São indivíduos portadores de doença comum mais contaminante, é lógico, mas que devem ser tratados com o mesmo respeito que o portador de outra doença qualquer. Se estão hospitalizados devem receber todos os cuidados, o material utilizado com eles deve ser incinerado. Outras medidas deverão ser adotadas mediante situação específica.

Existem em hospitais medidas de prevenção como uso de capacete, máscara, produtos descartáveis para que o problema de transmissão não se verifique.

**T.G.** A Aids é uma doença cármica?

**H.Z.** - Eu poderia dizer que toda doença é cármica. Como diz o nosso querido Fritz é a promiscuidade invadindo o nosso organismo através de um vírus. Excetuando-se as outras formas de contágio, só se adquire Aids através da promiscuidade.

**T.G.** Qual a explicação espiritual para doença tão devastadora?

**H.Z.** - Encarando a doença pelo lado espiritual, sabemos que a Aids como a sífilis ou a lepra ou a tuberculose são doenças de resgate ou, usando termo mais apropriado, essas doenças estão dentro das leis de causa e efeito. O efeito é a doença que pode ter como causa: indivíduos que tiveram vida promíscua em outras existências, indivíduos que fizeram mal uso de seus conhecimentos, indivíduos que poderiam ser até donos de casas de prostituição, indivíduos que ultrajaram suas vidas anteriores através de desvios na área sexual. Podemos citar algumas observações do apóstolo Paulo aos romanos quando ele diz algo interessante sobre os desvios na área sexual. Percebe-se que esses problemas vêm de longa data. Ele fala o seguinte: "Pelo que Deus nos abandonou às paixões infames porque até as suas mulheres mudaram o uso natural ao contrário da natureza, e semelhantemente também os varões deixando o uso natural

da mulher se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros. Varão com varão, cometendo torpezas e recebendo em si mesmo a recompensa que convinha a seu erro". Está muito claro o que Paulo quer dizer. É a lei de causa e efeito agindo sobre o ser.

**T.G.** Qual a sua mensagem para os adictos e suas famílias?

**H.Z.** - Falaremos não só para os adictos mas para todos aqueles que estão prestes a envergar a camisa corpórea no planeta. Poderíamos dizer o seguinte: aqueles que estão do outro lado da vida têm a oportunidade de acompanhar os que têm esse tipo de problemas aqui. Sabem que se eles se comportarem da mesma maneira, já envergando a camisa corpórea, eles também poderão adquirir a doença e viverão na situação demonstrada. Agora para aqueles que já têm a doença, gostaríamos de lhes dizer para terem muita confiança por que estão realmente cumprindo uma lei. Sei que será difícil para eles entenderem isso. Peço-lhes muita paciência e compreensão. Se o indivíduo está doente e impossibilitado de trabalhar mais uma razão para conversar com Deus. Não questioná-lo quanto a doença, porque Ele não julga, mas agradeça-Lo por estar recebendo isso no corpo físico. Se ele tiver um pouco de abertura talvez entenda por que está passando por isso naquele determinado momento.

Aos familiares talvez disséssemos o mesmo. Pedimos para que eles ofereçam ao doente o medicamento que foi preconizado por André Luiz em seus escritos, ou seja, o amor. O amor é o maior medicamento. No futuro ele curará todas as doenças. Temos ainda que alertar os jovens porque no ano de 1991 houve apenas 81 comunicados de doenças de Aids e já no primeiro semestre de 1992 esse número já passou de 450. Deixamos claro que não estamos proibindo as relações sexuais ou qualquer outra coisa, mas que os jovens se cuidem, por que uma vez adquirida a doença ela não tem cura e eu acredito que o indivíduo que descobrirá a cura para esse mal já está encarnado nesse planeta mas terá um longo trabalho pela frente, pois acreditamos ser esta uma doença muito marcante, com efeito maléfico profundo porque ela traz toda a semente de nossas quedas, ou seja, a rebeldia. É a rebeldia existente dentro de nós que faz com que procuremos o perigo.

Eu tenho comigo uma mensagem de um grande médico desencarnado em dezembro de 1974, no Rio de Janeiro, que pode aliviar os portadores da doença. Seu nome era Lauro Neiva. Ele comandava uma casa espírita na montanha sagrada da Boiúna, no santuário Frei Luiz. Em janeiro de 1974, um mês e pouco após o seu desencarne, ele se manifestou através da seguinte mensagem: "Dentro de 10 anos irei reencarnar. Não será aqui e sim nos Estados Unidos da América,

Vou continuar a luta não contra o câncer e sim contra doenças mais graves que virão porque o câncer está muito próximo de ser curado. É um mal muito maior que o câncer. Reencarnarei num lar de muitos recursos e dedicarei-me à medicina para continuar meus trabalhos de pesquisa e ajudar os enfermos. Eu pedi essa missão." Esse fabuloso brasileiro provavelmente referiu-se à Aids, pois não sabemos se haverá doença ainda mais grave. Temos que abrir o leque de nossos conhecimentos científicos para trabalhar mais ainda dentro da doutrina espírita. Segundo o próprio Cristo, no momento em que associarmos doutrina e ciência teremos a cura de todos os males.

**T.G.** Nós sabemos que toda doença física deixa lesões em nosso perispírito e que elas estão dentro da lei de causa e efeito. Dessa forma como fica a situação de cada espírito após ter passado por essa provação?

**H.Z.** - Responderemos essa pergunta através de uma explicação energética. Quem coordena a região genital ou ginecológica, gênito-urinária e o processamento das células sanguíneas, ou seja, na formação do sangue ou para defesa do organismo é o plexo solar. Se são pessoas já envolvidas em alguma situação anterior eles já vão reencarnar com lesões no perispírito na região do plexo solar. Isso significa que são suscetíveis a adquirir alguma doença quando encarnado. Se por acaso esse indivíduo ao reencarnar já não é tão rebelde às leis de Deus, mas já tem consciência que está reencarnando para um processo de resgate, poderíamos dizer então que ele já deriva para outra situação que se enquadra perfeitamente com a situação dos hemofílicos. Quando um hemofílico adquire Aids, não há preconceito algum contra ele porque a doença não foi adquirida através da promiscuidade ou das drogas e sim através de sangue, algo involuntário. Se o indivíduo reencarna ainda rebelde às leis de Deus e já apresenta desvios de comportamento no processo de reencarnação, já encarnado ele faculta a possibilidade de adquirir a doença porque já tem essa fraqueza.

André Luiz quando vinha à terra para seu aprendizado, em determinado momento, ele passa por um casa espírita e encontra um médium na tarefa com a região gênito-urinária acometida por pequenas larvas magnéticas. Ele pergunta a seu instrutor o que era aquilo. Como explicação lhe é dito que são larvas produzidas pela psique do próprio médium, gerada por seus comportamentos promíscuos em outras épocas. Isso quer dizer que o indivíduo já nasce com aquela tendência mas a doença se desenvolverá conforme o rumo que der à sua vida.

Só nos resta ter muita fé. Continuemos a nossa luta com muito trabalho, cada um no seu setor, cuidando muito bem de nosso corpo físico pois dependemos dele para levarmos avante a nossa encarnação e continuarmos nossa evolução espiritual exonerando nossas fraquezas.

*Agradecemos ao Dr. Henrique pela gentileza de nos receber e pelas palavras tão instrutivas.*



# Diálogo com a Vida

**Um Homem:** Meu Deus! Já é segunda-feira; de novo acordar cedo, pegar ônibus e trabalhar o dia inteiro. Depois, chegar ao final do mês e receber uma miséria. Além do mais, tem essa inflação tornando cada dia mais difícil. Problemas, foi o que recebi da vida.

**Vida:** Em verdade, enxergas em mim o que valoriza em ti mesmo: as bênçãos ou os problemas.

**Um Homem:** Que perspectiva tenho eu que não pude estudar, pois fui obrigado ao trabalho desde cedo? Tenho um emprego comum, como qualquer outro homem, quando o estudo me teria colocado muito mais alto. Você vida, não foi generosa comigo.

**Vida:** A grandeza não se resume no quanto se sabe, ou se tem (o que é sempre pouco), mas no bom uso que fazemos dos nossos bens, mesmo que tenhamos só o menor deles.

**Um Homem:** Ah, se você me tivesse posto numa família abastada, eu não teria que me esforçar tanto para minha manutenção. Descançaria mais, e quem sabe não teria assim maiores chances de alcançar a alegria.

**Vida:** A maior alegria é o trabalho. Os pássaros, os animais, e a terra vivem pela sua operosidade e morrem pela inatividade. Não vêis quão virulenta é a água parada, e que o deserto sempre toma conta da terra improdutiva?

**Um Homem:** Sim, é certo, não quando em exagero. É necessário um tempo bom para aproveitar os prazeres e as facilidades que o mundo oferece. Afinal muitos desfrutam na vida do bom e do melhor.

**Vida:** A ninguém é negado o necessário. Se te achas pouco atendido recorda a multidão que tem menos que tu. Se não te convenceres, abre a janela e assiste o dia acontecer novamente. O sol nascerá de novo amanhã, e uma vez mais depois. Chegará com certeza o momento dos seus legítimos anseios serem satisfeitos. Aguarda o tempo certo.

**Um Homem:** Esperar, esperar, sempre esperar. É o que você me pede sem dar nada em troca!

**Vida:** No momento em que nasceste, já por nove meses eu te alimentara, sem nada cobrar. Chegaste a esse mundo, desfrutaste dos raios do sol, do ar, da água e de inúmeras outras coisas que nenhum ónus te custaram. Acorda filho, nem mesmo o corpo que evergas te foi cobrado.

**Um Homem:** Ora, ter um corpo para viver é um direito.

**Vida:** De fato, porque então não deixas de reclamar pelo que não possuis, passando a buscar em mim aquilo que devo ofertar? Desfrutas dos teus direitos, pois não basta estar na vida é necessário



viver.

**Um Homem:** O que é viver?

**Vida:** É subtrair de mim, o mais real de todos os bens.

**Um Homem:** E qual é ele?

**Vida:** O amor.

**Um Homem:** Como conseguir?

**Vida:** É simples: começa por deixar de só pedir e também ofertar, não apenas busques a tua satisfação mas leva a outros satisfação; transforma, pouco a pouco as tuas exigências, em doações e estarás vivendo.

**Um Homem:** É estranho o que você me pede, Vida.

**Vida:** Jamais te pedi algo. Meu ofício é ensinar-te. Minhas lições são as necessidades alheias que encontras no teu caminho. Ajuda a todos e estarás retribuindo o muito que recebestes. Dá o que possas, mesmo que pouco, e tu estarás sem débito para comigo.

**Um Homem:** E se eu nada der?

**Vida:** Continuarei usando de mais lições e te indicando o lugar que deves ocupar na existência. E na minha insistência encontrarás a confirmação de que a vida ofertada pelo criador é paciente e generosa.

**Um Homem:** Você foi convincente, mas ainda não estou bem certo.

**Vida:** É compreensível, cada um retira da vida aquilo que quer. Ainda assim, continuarei cumprindo o meu papel, te levando ensinamentos hora após hora, até o dia em que bater à tua porta aquela que cobrará a resposta a tantas oportunidades de ensino e chances de pagamento.

**Um Homem:** Mas decerto serão também generosas as condições para pagar.

**Vida:** Esse cobrador te exigirá o pagamento de uma só vez.

**Um Homem:** Ora, Não existe alguém tão impaciente e impiedoso.

**Vida:** Decerto que existe.

**Um Homem:** E quem é ele?

**Vida:** A morte.

Pedro Quezado F. Junior

Questões do livro dos Espíritos, respondidas a Allan Kardec.

## DA VOLTA DO ESPÍRITO À VIDA CORPORAL

### União da alma e do corpo

344. Em que momento a alma se une ao corpo?

"A União começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus."

345. É definitiva a união do Espírito com o corpo desde o momento da concepção? Durante esta primeira fase, poderia o Espírito renunciar a habitar o corpo que lhe está destinado?

"É definitiva a união, no sentido de que outro Espírito não poderia substituir o que está designado para aquele corpo. Mas, como os laços que ao corpo o prendem são ainda muito fracos, facilmente se rompem e podem romper-se por vontade do Espírito, se este recua diante da prova que escolheu. Em tal caso, porém, a criança não vinga."

346. Que faz o Espírito, se o corpo que ele escolheu morre antes de se verificar o nascimento?

"Escolhe outro."  
a) Qual a utilidade dessas mortes prematuras?

"Dão-lhes causa, as mais das vezes, as imperfeições da matéria."

347. Que utilidade encontrará um Espírito na sua encarnação em um corpo que morre dias depois de nascido?

"O ser não tem então consciência plena da sua existência. Assim, a importância da morte é quase nenhuma."

Conforme já dissemos, o que há nesses casos de morte prematura é uma prova para os pais.

## Caridade

Certa vez, um jovem estudante de família de condição sócio-econômica boa descobriu que fazia parte de uma sociedade repleta de problemas e, quase que simultaneamente, percebeu que a pequena parcela da sociedade a que pertencia poderia contribuir para a solução dos problemas sociais que afligiam a tantos.

O tempo passou. O jovem integrou-se a uma Fraternidade Espírita, onde através de estudos e trabalhos redescobriu o Evangelho de Jesus. As palavras do Mestre foram sendo entendidas e absorvidas pelo jovem e a sua transformação íntima começou a acontecer.

Trabalhando mais efetivamente na Fraternidade, aprendeu que caridade não é somente a doação mecânica de um ato ou bem material mas é sobretudo, ensinar e possibilitar o crescimento e desenvolvimento de todos, dentro de uma sociedade verdadeiramente justa e boa.

Esse jovem, muitas vezes, ques-

tionava se ele e seu grupo de tarefas estavam usando esse conceito de caridade. Como resposta, ouviu algumas pessoas dizerem que caridade fora de casa era mais necessária.

E novamente se perguntava por que o trabalho não deveria começar no meio mais próximo a nós, ou seja, nos próprios lares.

E foi com essas interrogações que esse jovem teve a certeza de que cada um de nós possui o Dom Divino da inteligência para usá-la para o próprio bem e principalmente para o bem comum.

Sejamos criativos para descobriremos como usá-lo para esse fim. Quando o Mestre disse: "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens...", quis dizer que com a nossa luz própria conquistássemos a estrada em busca do mais alto. E essa conquista só se realizará com a nossa confiança, com o tempo e de maneira integral.

Bruno Morato Arnaut

### NOTÍCIAS



Recebemos com muita alegria em julho p.p., a visita fraterna de companheiros do grupo Espírita Bezerra de Menezes-Tibirica do Rio de Janeiro que muito enriqueceu nossos espíritos.

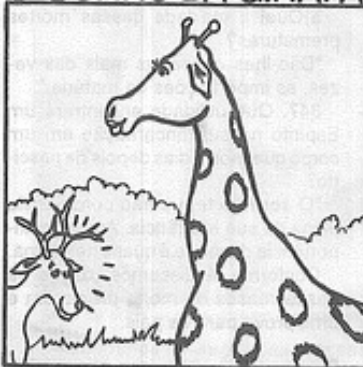
A Associação Espírita Lar de José, instituição de amparo a menores abandonados e idosos carentes de São Luiz/MA, está apresentando na Rádio Ribamar AM aos domingos de 20:00 às 21:00h, o programa "Luz na Penumbra". Quem puder colaborar enviando artigos, folhetos e máximas, favor enviá-las para:

Praça da República, 96 - Bairro Diamante - São Luiz/MA - CEP 65020-500.



# CANTINHO DA CRIANÇA

## O SONHO DA GIRAFA



TODOS PROCURAVAM RIDICULARIZÁ-LA PELO SEU ALTO PORTE E SERENIDADE, COM APELIDOS OS QUAIS ELA NÃO REVIDAVA. TODAVIA, QUANDO ALGUM PERIGO SE AVIZINHAVA DA FLORESTA, PRESSENTIA E ANSIAVA OS QUE ACREDITAVAM EM SUAS PALAVRAS SE PUNHAM A SALVO, ENQUANTO QUE OS OUTROS SOFRIAM AS CONSEQUÊNCIAS.

D GIRAFA PELA SUA ALTURA, ALCANÇAVA ÁREAS MUITO DISTANTES, POR ESSE MOTIVO TINHA NOTÍCIAS ANTECIPADAS DE TUDO E DE TODOS QUE DELES SE APROXIMAVAM.

AVENTURAS DO DESEJO.  
ADAPTAÇÃO: CLODVALDO DAS...

UM DIA, EM QUE FAZIA TRANQUILAMENTE SUA REFEIÇÃO, VIU QUE MUITO AO LONGE SE APROXIMAVA IMENSA CARAVANA DE CAÇADORES EQUIPADA COM PODEROSAS ARMAS. DENTRO DA CALMA QUE LHE ERA PECULIAR, MAISAMENTE AVISOU DO PERIGO. RIRAM-SE DELA. D GIRAFA ENLUTOU-SE A TEMPORADA DE CAÇA AINDA ESTAVA MUITO DISTANTE.

ESTA, TODAVIA, E ALGUNS POUCOS ANIMAIS, DEIXARAM A FLORESTA, SE ESCONDENDO EM LUGARES MAIS DISTANTES.

ANTES QUE A NITIDE CAÍSSE, OS CAÇADORES CHEGARAM. MANÇA MOVEU CADA TRO FARTIA NO OUTRO DIA A GIRAFA VOLTOU COM OS COMPANHEIROS E VIU, DESOLADA, A TERRA MANCHADA DE SANGUE.

TODOS PRANTEARAM OS MORTOS, E CONTINUARAM A VIVER.



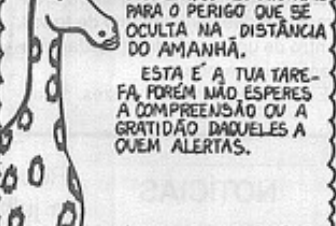
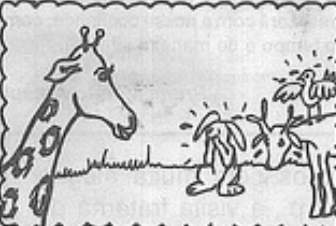
UMA NOITE ELA SONHOU! ESTAVA EM UM GRANDE JARDIM JUNTAMENTE COM AQUELES QUE FORAM MORTOS PELOS CAÇADORES, QUE CHORAVAM PEDINDO SOCORRO.

A GIRAFA PROCUROU SE APROXIMAR DELES, PORÉM ESTES NÃO TOMARAM CONSCIÊNCIA DE SUA PRESENÇA, CONTINUANDO NO CORDÃO DE LAMENTAÇÕES.

PREOCUPADA EM DESCOBRIR UMA FORMA DE AJUDÁ-LOS, FOI SURPREENDIDA COM UMA VOZ PROFUNDA, COMO QUE VINHA DO CÉU, QUE DIZIA:

QUE IMPORTA A TI, SEGUIE-ME TU; CONTINUA A ALERTAR TEU PRÓXIMO PARA O PERIGO QUE SE OCULTA NA DISTÂNCIA DO AMANHÃ.

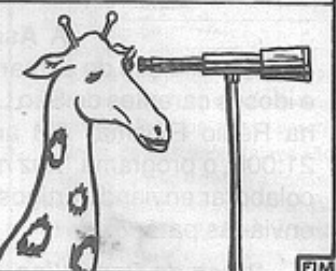
ESTA É A TUA TAREFA, PORÉM NÃO ESPERES A COMPRENSÃO OU A GRATIDÃO DAQUELES A QUEM ALERTAS.



TUA MISSÃO É TÃO SOMENTE DIVISAR E CERTIFICAR A PRESENÇA DO PERIGO, QUE SE AVIZINHA ENVOLTO QUASE SEMPRE PELAS MANEIRAS DA DESCRENÇA. QUE IMPORTA A TI, SEGUIE-ME TU.

PÔE-TE CONSCIENTEMENTE AO SERVIÇO DAQUELE QUE TE PROPICIA HOJE DIVISAR HORIZONTES INCOMENSURÁVEIS, TODAVIA INACESSÍVEIS A OUTREM.

APÓS ESSE SOMNO ESCLARECEDOR, DONA GIRAFA SE ESQUECEU DAS ORENSAS ATÉ ENTÃO RECEBIDAS, PASSANDO A VIGILAR PERMANENTEMENTE OS HORIZONTES, QUER FOSSE DIA CLARO OU NOITE SEM LUAR.



# CARTAS DO LEITOR

Prezados Confrades, paz em Jesus!  
A alegria da oportunidade da divulgação da Doutrina Espírita é verdadeiramente contagiante, principalmente quando traz o calor fraterno contido nas entrelinhas do "Evangelho e Ação".

Amigos e irmãos, que os mentores do plano maior possam ampliar cada vez mais nossas potencialidades para que, pela expressão amorosa contida nas mensagens deste periódico, muitos corações possam receber o alento, o alimento mesmo indispensável na romagem terrena. Que Deus os abençoe!

Aguardando o recebimento dos próximos exemplares, agradecido e satisfeito pela oportunidade de estar com vocês através deste momento, em que meu íntimo se refaz na troca silenciosa de vibrações que alimentam nossas vidas e unificam nossos objetivos na divulgação do amor.

Fraternalmente,  
**Romulo Fernando M. Torga/São João Del Rei/MG**

Querido Irmão Romulo,  
As suas palavras afetuosas carregadas de vibrações amorosas foram motivo de imensa alegria para nós do Evangelho e Ação. São vocês, os leitores, a razão maior da nossa existência. Contamos sempre com o apoio amigo de todos. Muito Obrigado e que Jesus possa abençoá-lo.

Queridos amigos do Evangelho e Ação,  
Foi com imenso prazer e emoção que entrei em contato com este maravilhoso Órgão de Divulgação Espírita. Mais feliz ainda fiquei, diante da possibilidade de vir a assiná-lo. Foi uma

leitura prazerosa que fluiu com imensa tranquilidade em meu ser.

Essa assinatura vem a ser muito importante diante da minha grande dificuldade de ir até vocês.

Agradeço desde já a atenção. Carinhosamente, muito obrigado e congratulações pelo trabalho sério e cheio de valor.

**Gilmar Tadeu de Azevedo/Belo Horizonte/MG**

Prezados Irmãos do Evangelho e Ação,

Nós somos pequena parte integrante do Centro Espírita Cristão de Cambuquira/MG. Há muito, através da casa, temos acesso ao excelente Evangelho e Ação.

Gostariamos que nossa filha, agora residindo no Rio de Janeiro, continuasse usufruindo dos ensinamentos e orientações contidas no tablôide.

Rogamos a Deus Pai que, hoje e sempre, abençoe e ilumine a equipe do jornal.

Este bem cuidado Evangelho e Ação, vai de encontro aos nossos ideais e convicções dentro da Doutrina, desde a sua feitura até a forma gratuita de divulgação.

Muita paz.  
Fraternalmente,  
**Neyde Toledo/Cambuquira/MG**

Queridos Irmãos Gilmar e Neyde, É sempre reconfortante para nós da redação recebermos cartas tão carinhosas quanto as de vocês, pois são elas que nos impulsionam para frente. Que Jesus os abençoe.

Recebemos inúmeras outras cartas que agradecemos com todo carinho.  
**A Redação**

### ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.750 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

### IMPRESSO

ACEITA-TE, TAL QUAL ÉS, FAZENDO DE TI O MELHOR QUE PUDERES